

De repente acordei... afinal tinha sido apenas um sonho

Ouvi um barulho muito estranho, como se fosse uma porta a bater... Mas o mais estranho é que, no sítio onde eu estava não existiam portas!!! Naquele momento, tínhamos acabado de chegar à quinta do sr. Artur, eu, o Fábio e o Simão. Tínhamos convencido os nossos pais a deixarem-nos entrar nesta aventura: íamos acampar sozinhos no monte! A única proteção que tínhamos era o sr. Artur, que tinha prometido ir ter connosco ao anoitecer, ao local onde iríamos montar a nossa tenda.

Voltando ao barulho estranho, assustadoramente, só eu é que tinha ouvido aquele som. Pedi ao Fábio e ao Simão para irem comigo investigar a origem desse barulho. Ainda faltava algum tempo para o anoitecer, o que significava que estávamos por nossa conta. O sr. Artur ainda iria demorar.

Entramos pela floresta dentro. Viam-se um monte de pinheiros gigantes e outras árvores igualmente enormes! O som da porta a bater estava cada vez mais alto. O Fábio e o Simão, agora, também já conseguiam ouvir. Naquele momento, os nossos corações batiam muito, muito rápido, quase que saltavam dos nossos peitos!

Com muito medo, seguimos em frente para descobrir a origem daquele misterioso barulho. E fomos andando, e andando e andando.... E andamos tanto que acabamos por nos perder. A floresta parecia um labirinto sem fim! E o barulho cada vez mais forte!

Mesmo estando muito assustados, continuávamos a querer descobrir a origem do barulho.

Para piorar a situação, começamos a ouvir outros barulhos também. Ouvíamos, ao longe, o uivar de um, ou mais, lobos. O vento estava muito forte e os ramos das árvores e dos pinheiros batiam uns contra os outros. E o barulho daquela maldita porta a fechar! E nós cada vez mais assustados! Estava a anoitecer, o sr. Artur nunca nos iria encontrar e nós, perdidos na floresta!

Enchemos o peito de força e coragem e seguimos em frente!

De repente apareceu na nossa frente uma gruta. Parecia que o barulho que ouvíamos vinha lá de dentro! Resolvemos investigar. Felizmente o Simão tinha levado um foco no bolso. Ainda bem que o Simão é muito responsável e não se esquece de nada!

Depois de discutirmos entre os três, o Simão, ponderado, queria tentar encontrar o caminho de volta para o acampamento, já o Fábio, imprudente, queria continuar a investigação e quanto a mim, bem, eu confesso que também queria muito descobrir a origem daquele barulho, por muito medo que estivesse a sentir, lá acabamos por entrar, muito receosos, na gruta!

A gruta tinha uma forma redonda, com paredes muito altas, numa cor cinzenta. Lá dentro estava imenso calor, como se alguém estivesse a fazer uma fogueira, o que nos deixou muito admirados! Continuamos até chegar ao centro da gruta. Lá havia um lago enorme, com uma água muito cristalina, mas a ferver! Por isso, estava tanto calor lá dentro! Dali, tinha uma passagem para o local de onde desconfiamos que viria o tal som assustador.

Estávamos quase, quase a descobrir o nosso mistério!

Seguimos pela passagem, até que, de repente, encontramos um ursinho bebé, num quarto cheio de luzes brilhantes, com uma cama com a forma de um comando da Play Station, a tentar montar um puzzle de madeira. Ele batia, insistentemente, com as peças umas nas outras, a tentar que elas encaixassem.... E, afinal, era este o barulho que nós ouvíamos! Sem querer acreditar no que acabávamos de ver, olhávamos uns para os outros, com ar de espanto e rindo sem parar!! Mais espantados ficamos, quando o ursinho, que se apresentou com o nome Biscoito, falou para nós e nos pediu ajuda para montar o seu puzzle. Mais uma vez, olhamos uns para os outros, mas percebendo que o Biscoito não nos iria fazer mal, resolvemos juntarmo-nos a ele e participar na brincadeira!

Entretanto, chegaram os pais do Biscoito, que se viraram a nós com um ar assustador, pois pensavam que nós iríamos fazer mal à sua cria! Parece que eles se estavam a preparar para nos atacar...

De repente acordei... afinal tinha sido apenas um sonho!

Tiago Fernandes Soares

Nº 20, turma P3A

Escola Básica de Pias